



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A MÁFIA DAS ÓRTESES E PRÓTESES NO BRASIL

REQUERIMENTO Nº DE 2015 (Do Sr. Hugo Leal)

Requer seja convidado o ex-Secretário de Saúde do Governo do Distrito Federal, Sr. Rafael Barbosa, para ser ouvido na Comissão Parlamentar de Inquérito – Máfia das Órteses e Próteses no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1579/1952, e com o art. 24, inciso III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convidado o Sr. Rafael Barbosa, ex-Secretário de Saúde do Distrito Federal, para prestar informações sobre denúncia realizada no último dia 25 pelo Jornal Local (DF/TV 1º edição), a respeito de contratos firmados para compra de órteses, próteses e materiais especiais durante sua gestão, fazendo estoque com capacidade para atender 50 (cinquenta) anos de demanda no Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 25, o Jornal Local do Distrito Federal (DF/TV 1ª edição) veiculou matéria denunciando contratos para compra de órteses, próteses e materiais especiais, realizados pela Secretaria de Saúde do DF em 2014, durante a gestão do então Secretário Rafael Barbosa.

Segundo a reportagem, alguns dos itens adquiridos são suficientes para abastecer os estoques da Secretaria de Saúde por 50 (cinquenta) anos, ressaltando, ainda, que os hospitais da rede pública não possuem os instrumentos necessários para colocação das próteses e órteses adquiridas nos pacientes e que vários itens já estão com prazo de validade expirado.

Ademais, os estoques estão distribuídos em diversos hospitais, sem que haja qualquer controle da demanda e nem quanto à utilização dos equipamentos, o que acarreta situações de falta de material em algumas unidades e sobra em outras.



Em 2014, o Governo do Distrito Federal reservou mais de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) do orçamento da saúde para compra de órteses, próteses e materiais especiais. Esse ano, já foram gastos mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) em compras desses equipamentos, sem que haja qualquer comprovação da demanda e efetivo uso dessas órteses e próteses.

O Tribunal de Contas do DF já instalou processo de auditoria para averiguar se esses equipamentos foram comprados pelo valor de mercado e se houve a preocupação com a qualidade dos mesmos. A dúvida suscitada é se esses contratos foram assim firmados por incompetência ou em decorrência de corrupção.

O caso retrata mais um escândalo envolvendo a compra de próteses e órteses por meio de contratos fraudulentos a evidenciar a existência de cartelização na fixação de preços, distribuição dos materiais e utilização dos serviços médicos por interesses privados, colocando em risco a vida de pacientes em prol do lucro de empresas (importadoras, fabricantes e distribuidores) e médicos inescrupulosos que agem de forma antiética com o único intuito de obterem lucros com a indicação de cirurgias, muitas vezes desnecessárias, em pacientes com problemas ortopédicos.

Nesse contexto, a presença a esta Comissão Parlamentar, do Sr. Rafael Barbosa, será de grande valia para ajudar nos trabalhos de investigação desta CPI, particularmente no tocante ao deslinde dos fatos expostos na denúncia em comento, razão pela qual, contamos com o apoio de nossos pares para aprovação deste requerimento.

Sala das reuniões, em 27 de maio de 2015.

Deputado **HUGO LEAL**
PROS/RJ